

DOI: 10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT02.002

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E A EVOLUÇÃO POR MEIO DA PRÁXIS E CONCEPÇÕES HISTÓRICOS-SOCIAIS

Larisse Livramento dos Santos

Mestre em Ensino de Ciências e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará - UFPA, larissesantos@hotmail.com:

Lee Marcos Cruz de Souza

Mestre em Ensino de Ciências e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará - UFPA, leemarcos@gmail.com;

Maira Haydee Goelner

Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, maira-goelner@hotmail.com;

Acenilza Ferreira da Silva

Especialização em Administração Escolar e Planejamento da Faculdade de Ensino Estácio de Sá - RR, acenilzasilva@gmail.com;

Gardenia da Silva Frazão

Mestranda em Ensino Profissionalizante pela Rede de Ensino Federal IF- IFRR, gardeniafuture@gmail.com

RESUMO

Refletir sobre o papel do Licenciado em Pedagogia é fundamental quando se procura conhecer essa prática dentro das escolas. O comportamento desse licenciado atém-se a, pelo menos, duas questões determinantes. Uma refere-se à formação desse licenciado e outra refere-se ao conceito que esse docente tem na acepção educacional do desenvolvimento do homem. A formação de licenciatura em pedagogia está vinculada à história da implantação desse saber a nível de formação universitária e das determinantes históricas e políticas que, junto com as significações imaginárias sociais, deram os contornos





dessa prática. A partir de um estudo, SAVIANE (1986) descobriu a ausência da dimensão sócio-histórica na prática da docência na prática da licenciatura em pedagogia. Essa descoberta é significativa quando se sabe que a História é importante instrumento de autoidentificação. Assim, é preciso que a licenciatura em pedagogia conheça a história de sua prática, para que o profissional se perceba inserido no processo sócio-histórico-cultural, que o permita construir a sua identidade funcional.

Palavras-chave: Pedagogia, Docente, Educação, Histórico, Identificação.